



Resultados 1T23

14 de noviembre de 2023

Springs Global: Alongamento da dívida de R\$ 717 milhões

São Paulo, 14 de novembro de 2023 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 171,3 milhões no primeiro trimestre de 2023 (1T23).

Os principais destaques do 1T23 foram:

Receita líquida: R\$ 171,3 milhões, -55,1% em relação ao primeiro trimestre de 2022 (1T22)

Receita *sell-out*^(b) do Varejo: R\$ 167,8 milhões, -4,1% entre anos, com aumento de 10% da receita *sell-out* das lojas físicas

Lucro (prejuízo) bruto: - R\$ 15,2 milhões, com margem bruta de -8,9%, com redução de 41,3 p.p. em relação ao 1T22

Receita líquida do Atacado: R\$ 80,7 milhões, -71,6% entre anos, com custo de ociosidade e outros de R\$ 71,9 milhões

Resultado operacional: - R\$ 129,9 milhões, - R\$ 143,3 milhões entre anos

Renegociação do passivo financeiro, em maio de 2023, com redução de R\$ 464,2 milhões da parcela a pagar em 2023, dos quais R\$ 324,7 milhões com vencimento a partir de 2026

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 86,0 milhões, *versus* R\$ 38,1 milhões no 1T22

Acordo com os sindicatos dos trabalhadores da controlada Coteminas S.A., em julho e em outubro de 2023, para redução do quadro de funcionários em 34%, com pagamento dos custos rescisórios em até 12 parcelas

Capital de giro: R\$ 243,9 milhões, -65,0% entre anos, com redução de 66,6% de duplicatas a receber e de 34,9% de estoques

Parceria estratégica com a Shein com a controladora Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM), acordada em abril de 2023

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 171,3 milhões no 1T23, 55,1% inferior à do 1T22.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 45% da receita no 1T23, e produtos intermediários^(d) por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 53% da receita total no 1T23.

A receita de Cameba foi de R\$ 76,9 milhões no 1T23, 64,0% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 69,5% de volume de vendas, parcialmente compensado pela ampliação de 18,0% do preço médio em função do *mix* de vendas.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 3,8 milhões no 1T23, com redução de 94,6% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 90,6 milhões, com redução de 7,1% entre anos. A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 167,8 milhões no 1T23, com redução de 4,1% entre anos, com redução de 44,0% na receita *sell-out* do *e-commerce* parcialmente compensada pela ampliação de 10,0% na receita *sell-out* das lojas físicas.

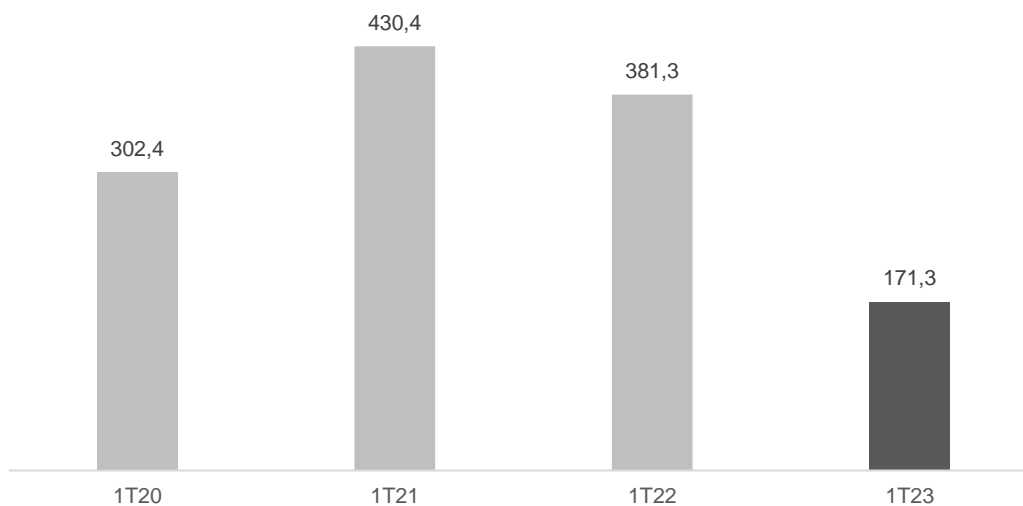


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

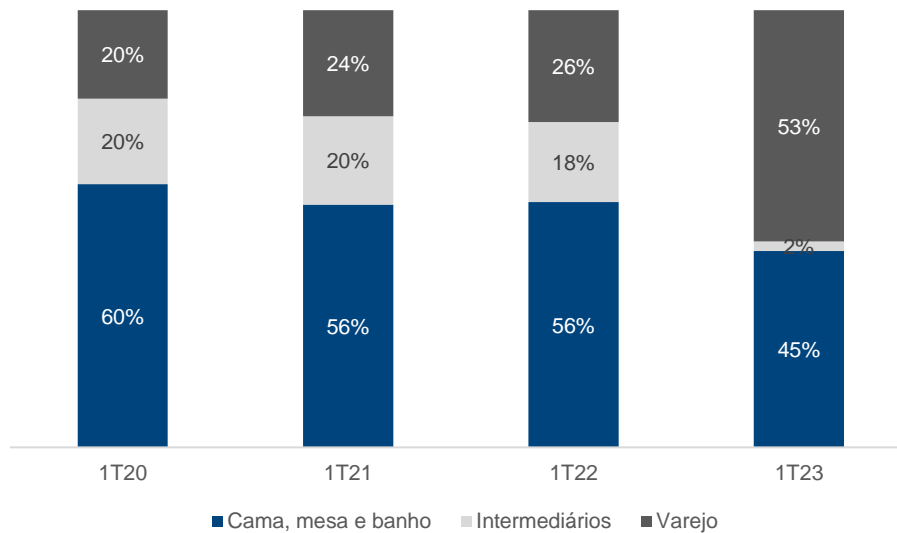


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 114,7 milhões no 1T23, com redução de 52,7% em relação ao mesmo período de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 66,9% da receita líquida, ante 63,6% no 1T22.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 48,9 milhões no 1T23, denominados custos de materiais, com decréscimo de 64,3% entre anos, devido, principalmente, ao menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, reduziu 26,0% em reais, entre anos, no 1T23.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso

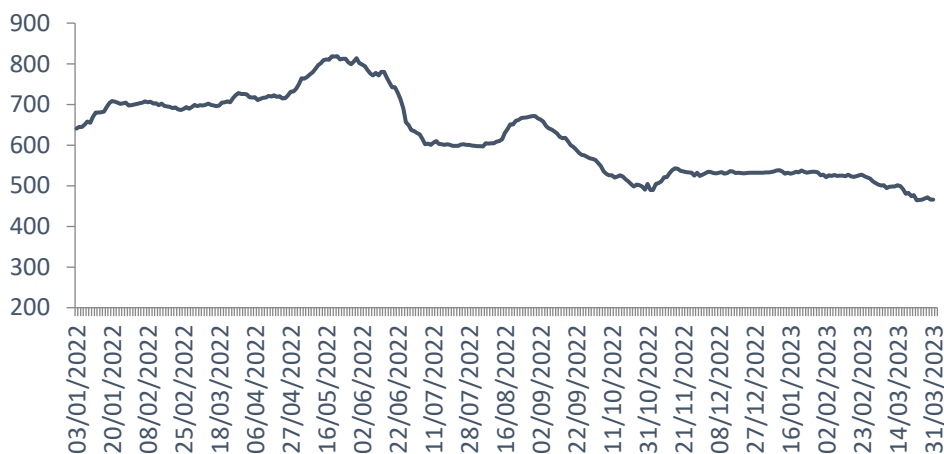


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 52,0 milhões no 1T23, com redução de 42,6% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos “estoques”, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 71,9 milhões no 1T23, *versus* R\$ 15,2 milhões no 1T22 reclassificado.

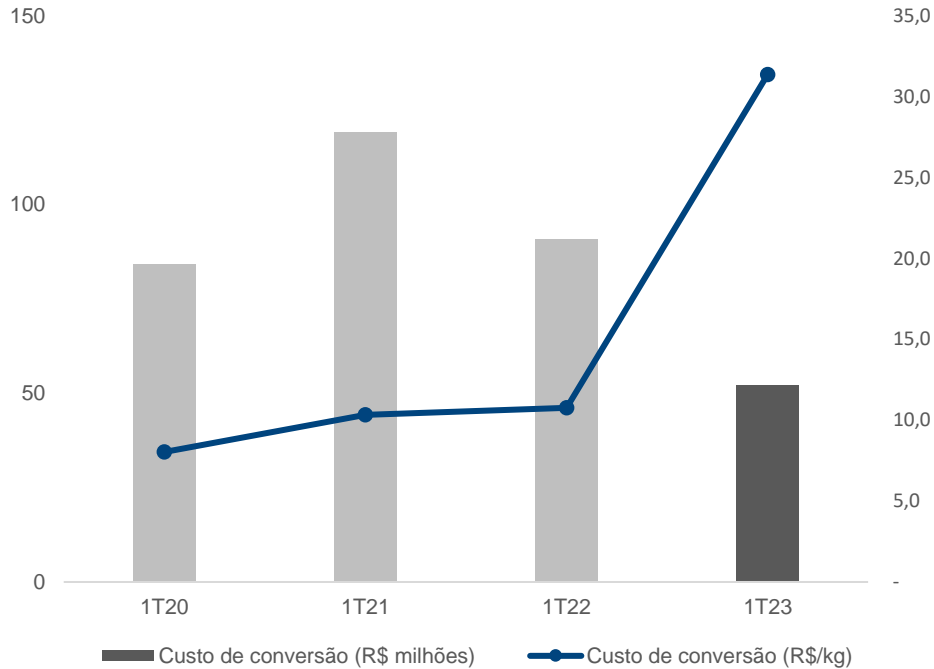


Gráfico 4 – Custo de conversão

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 13,8 milhões no 1T23, com redução de 7,4% entre anos.

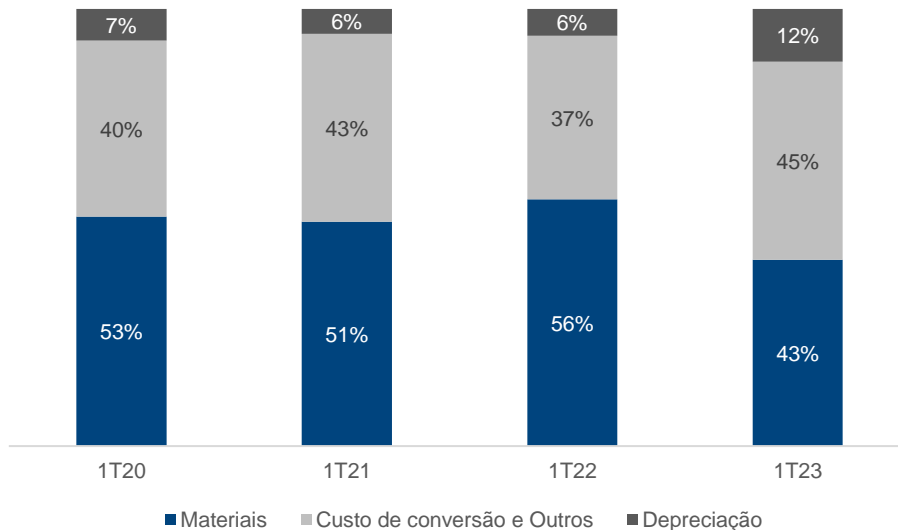


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 56,6 milhões no 1T23, com redução de 26,0% entre anos, representando 33,0% da receita líquida, ante 20,1% no 1T22. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 36,7 milhões no 1T23, com aumento de 10,6% entre anos, sendo equivalentes a 21,4% da receita líquida, *versus* 8,7% no mesmo período do ano anterior.

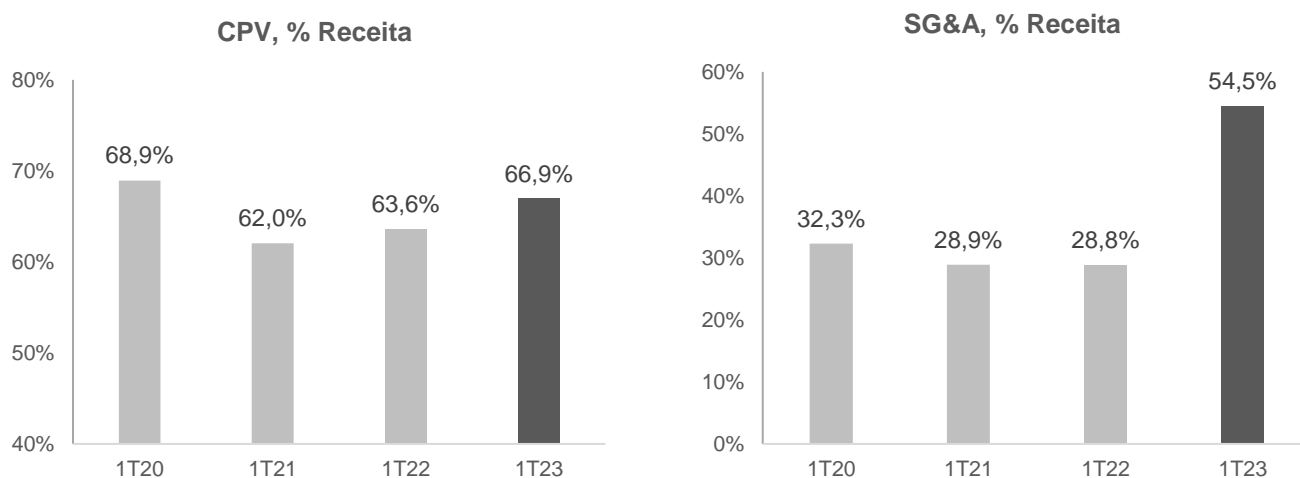


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 21,4 milhões no 1T23, ante despesa líquida de R\$ 0,5 milhão no 1T22.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 4,2 milhões no 1T23, *versus* valor negativo de R\$ 4,9 milhões no 1T22, antes de impostos.

Em maio de 2023 a controlada Coteminas S.A. alienou direitos creditórios que estavam em disputa judicial desde novembro de 2014, por valor inferior ao valor contábil em R\$ 20,8 milhões, que foram registrados como provisão para perdas em ativos, com impacto negativo em “Outras, líquidas”.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 3,0 milhões no 1T23, ante R\$ 2,9 milhões no 1T22, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 524,1 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

Indicadores financeiros

O prejuízo bruto foi R\$ 15,2 milhões no 1T23, com margem bruta de -8,9%, com redução de 41,3 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi negativo R\$ 129,9 milhões no 1T23, com redução de R\$ 143,4 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 138,8 milhões do lucro bruto, parcialmente compensada pela redução de R\$ 16,2 milhões das despesas de SG&A.

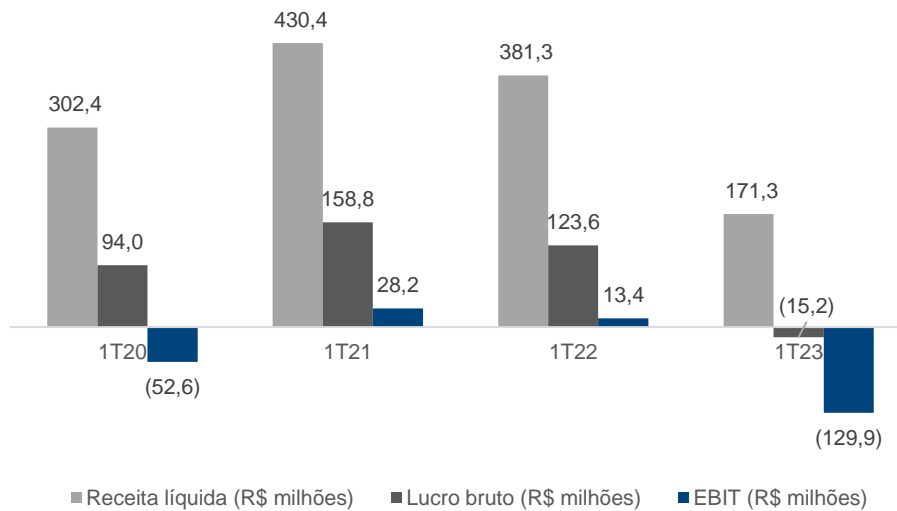


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 86,0 milhões no 1T23, *versus* R\$ 38,1 milhões no 1T22. A margem EBITDA ajustado foi de -50,2%, *versus* 10,0% no 1T22.

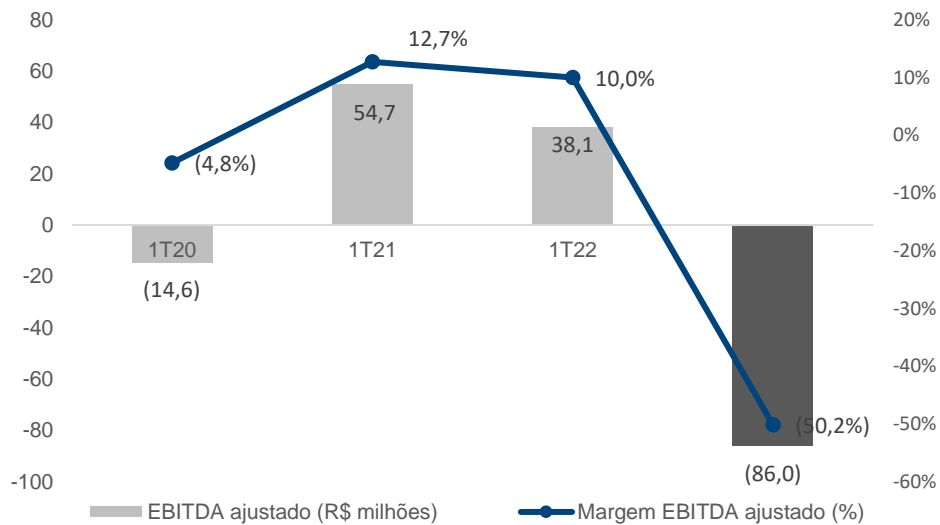


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 2,6 milhões no 1T23, *versus* R\$ 3,9 milhões no 1T22.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 243,9 milhões no final do 1T23, 65,0%, ou R\$ 452,5 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 268,5 milhões) e de estoques (R\$ 176,8 milhões).

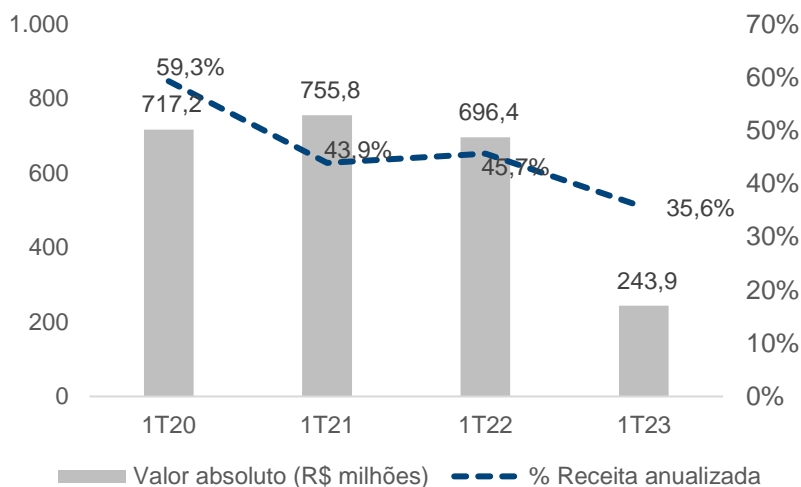


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 672,5 milhões em 31 de março de 2023, ante R\$ 590,0 milhões em 31 de dezembro de 2022. Fizemos amortizações de R\$ 89,0 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 82,4 milhões no 1T23.

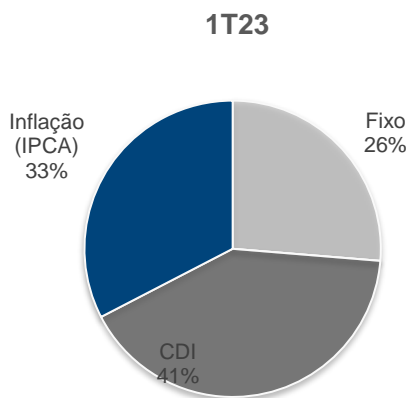


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador

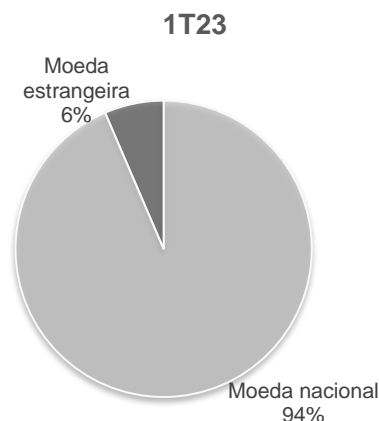


Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 81,9 milhões no 1T23, *versus* despesa de R\$ 78,1 milhões no 1T22, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 19,3 milhões). Tivemos prejuízo de R\$ 212,1 milhões no 1T23.

Em 20 de abril de 2023 a controladora Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM) assinou Memorando de Entendimentos, com a SHEIN, empresa sediada em Singapura, para o estabelecimento de parceria envolvendo: (i) esforço conjunto para que 2.000 de seus clientes confeccionistas passem a ser fornecedores da SHEIN para atendimento do mercado doméstico e da América Latina, (ii) financiamento para capital de trabalho, e (iii) contrato de exportação de produtos para o lar. Com o referido acordo, recursos suficientes serão destinados à CTNM, em forma de empréstimos conversíveis em ações e com único vencimento para 3 anos destinados a recompor seu capital de giro.

Em maio de 2023, a Companhia renegotiou seus passivos financeiros totalizando R\$ 717,3 milhões, com a repactuação dos vencimentos após março de 2023, totalizando R\$ 464,2 milhões, dos quais R\$ 324,7 milhões com vencimento a partir de 2026.

Renegociação de dívida
Valor total: R\$ 717,3 milhões

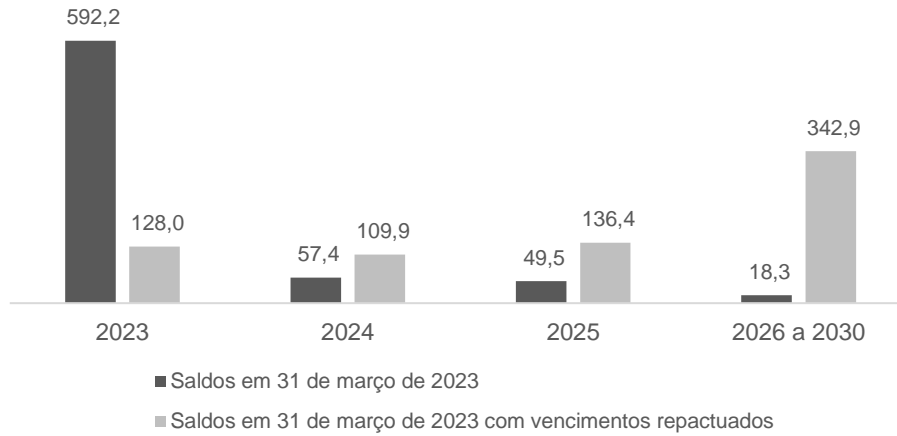


Gráfico 12– Renegociação de dívida



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 80,7 milhões no 1T23, com redução de 71,6%, devido, principalmente, a menores volumes de venda.

O CPV totalizou R\$ 70,7 milhões no 1T23, com redução de 63,6% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 71,9 milhões, *versus* R\$ 15,2 milhões no 1T22 reclassificado.

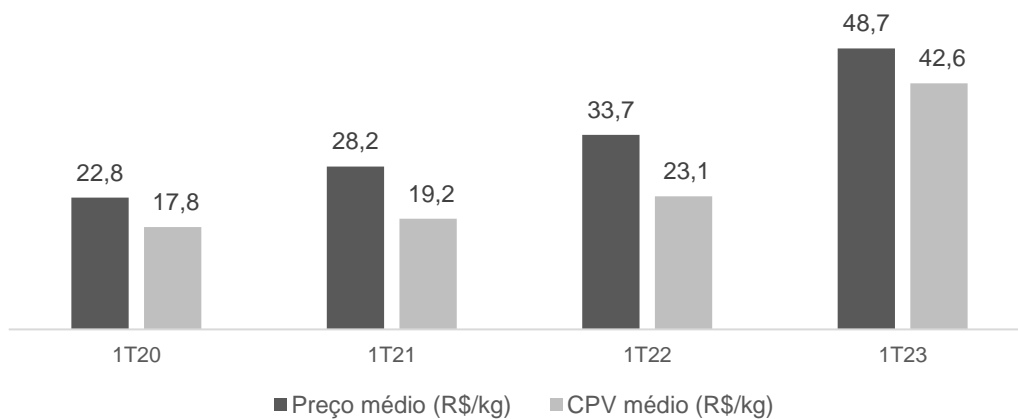


Gráfico 13 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto foi negativo em R\$ 61,8 milhões, com margem bruta de -76,5%, *versus* 26,3% no 1T22. As despesas de SG&A somaram R\$ 36,0 milhões, com redução de 36,5% entre anos.

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 84,1 milhões no 1T23, *versus* R\$ 33,0 milhões no 1T22. Margem EBITDA ajustado foi igual a -104,2% no 1T23, *versus* 11,6% no 1T22.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 167,8 milhões no 1T23, com redução de 4,1% entre anos.

A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 142,3 milhões, com aumento de 10,0% entre anos. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 25,5 milhões, representando 15% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, versus 26% no 1T22, com redução de 44,0% entre anos.

No final do 1T23, tínhamos 249 lojas, das quais 74 próprias e 175 franquias, ante 239 lojas no 1T22.

A receita líquida somou R\$ 90,6 milhões, com redução de 7,1% entre anos. A marca Santista, que tem foco no público de menor renda e que possui apenas loja online, apresentou maior redução de receita, de 32,6%.

O CPV totalizou R\$ 44,0 milhões no 1T23, com redução de 9,1% entre anos, devido ao menor volume de vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 53,2 milhões, com ampliação de 9,5% entre anos.

O EBITDA foi igual a R\$ 1,5 milhão no 1T23, *versus* R\$ 8,9 milhões no 1T22. A margem EBITDA foi de 1,7%, *versus* 9,1% no 1T22.

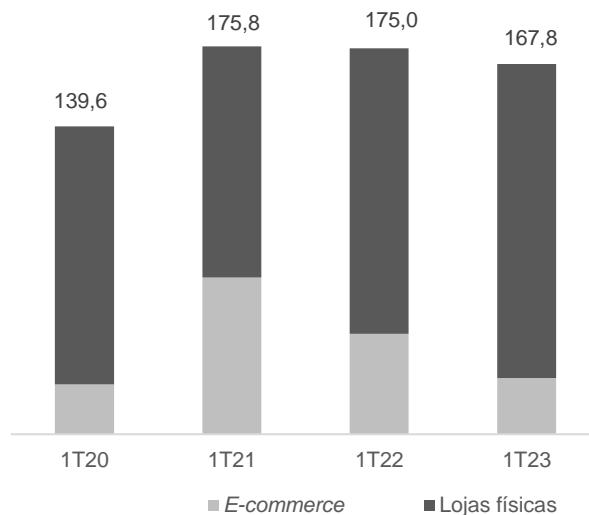


Gráfico 14 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 17,0% no 1T23, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,2 milhão no 1T23, *versus* R\$ 0,3 milhão no 1T22. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 56,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 1,12, em 31 de março de 2023.

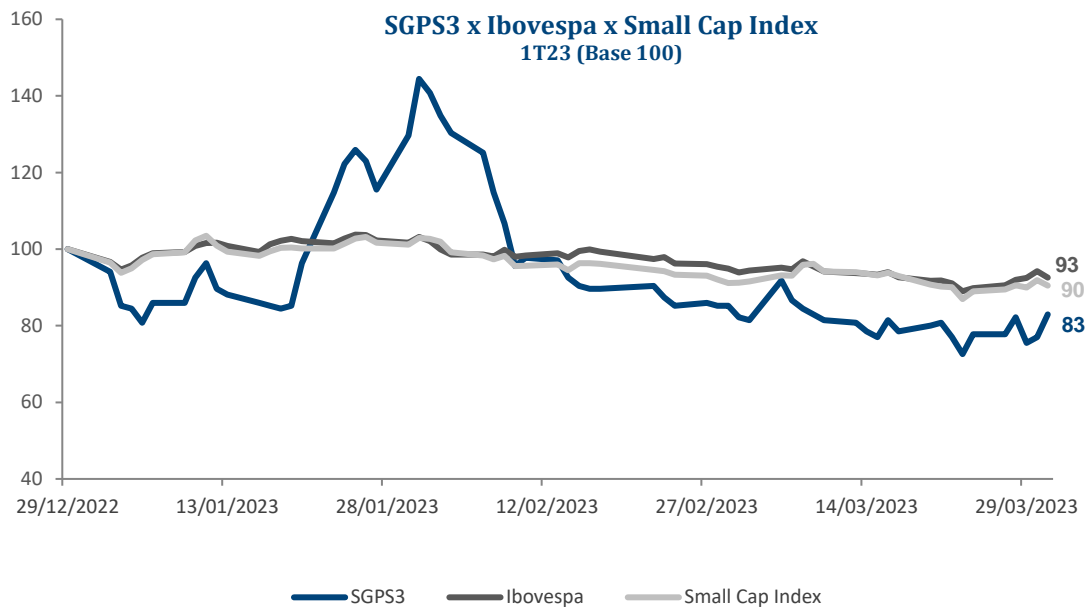


Gráfico 15 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	1T23	%	1T22	%	(A)/(B)
	(A)		(A)		%
Atacado	80,7	47%	283,8	74%	(71,6%)
Varejo	90,6	53%	97,5	26%	(7,1%)
Receita líquida total	171,3	100%	381,3	100%	(55,1%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	1T23	1T22	(A)/(B)	1T23	1T22	(C)/(D)	1T23	1T22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	76,9	213,9	(64,0%)	1.297	4.257	(69,5%)	59,3	50,2	18,0%
Produtos intermediários	3,8	69,9	(94,6%)	361	4.157	(91,3%)	10,5	16,8	(37,4%)
Varejo	90,6	97,5	(7,1%)						
Total	171,3	381,3	(55,1%)	1.658	8.414	(80,3%)	103,3	45,3	128,0%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	1T23	%	1T22	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
Materiais	48,9	42,6%	136,9	56,5%	(64,3%)
Custo de conversão e Outros	52,0	45,3%	90,7	37,4%	(42,6%)
Depreciação	13,8	12,0%	14,9	6,1%	(7,4%)
CPV	114,7	100,0%	242,4	100,0%	(52,7%)
CPV, % Receita	66,9%		63,6%		3,4 p.p.
Custo de ociosidade e outros	71,9		15,2		371,9%
Despesas de vendas	56,6	60,7%	76,5	69,7%	(26,0%)
Despesas gerais e administrativas	36,7	39,3%	33,2	30,3%	10,6%
SG&A	93,3	100,0%	109,7	100,0%	(14,9%)
SG&A, % Receita	54,5%		28,8%		25,7 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(212,1)	(64,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação	0,2	0,1	n.a.
(+) Resultado financeiro operação	81,9	78,1	21,1%
(+) Depreciação e amortização	24,2	24,7	(7,8%)
EBITDA	(105,8)	38,2	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	(1,0)	(0,1)	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-	n.a.
EBITDA ajustado	(86,0)	38,1	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Atacado	(104,9)	33,0	n.a.
Varejo	1,5	8,9	(87,7%)
Despesas não alocáveis	(2,3)	(3,8)	91,7%
EBITDA	(105,8)	38,2	n.a.
EBITDA ajustado	(86,0)	38,1	n.a.
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(61,7%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>(71,7 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(50,2%)</i>	<i>10,0%</i>	<i>(60,2 p.p.)</i>

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T23	1T22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Receitas financeiras	21,1	13,1	61,4%
Despesas financeiras - juros e encargos	(80,1)	(60,9)	31,6%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(18,8)	(32,2)	(41,7%)
Juros sobre arrendamentos	(2,6)	(3,4)	(25,3%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(80,4)	(83,4)	(3,6%)
Variações cambiais líquidas	(1,5)	5,3	n.a.
Resultado financeiro	(81,9)	(78,1)	4,9%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	134,5	163,3	403,0	(17,6%)	(66,6%)
Estoques	329,8	358,1	506,7	(7,9%)	(34,9%)
Adiantamento a fornecedores	30,2	35,0	59,5	(13,9%)	(49,3%)
Fornecedores	(250,6)	(273,0)	(272,7)	(8,2%)	(8,1%)
Capital de giro	243,9	283,5	696,4	(13,9%)	(65,0%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	717,3	696,9	784,4	2,9%	(8,5%)
- Moeda nacional	648,6	621,6	744,7	4,3%	(12,9%)
- Moeda estrangeira	68,7	75,3	39,7	(8,7%)	73,2%
Debêntures	347,0	338,5	158,0	2,5%	119,6%
Dívida bruta	1.064,3	1.035,5	942,4	2,8%	12,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(195,1)	(259,4)	(162,1)	(24,8%)	20,4%
Dívida líquida	869,3	776,1	780,3	12,0%	11,4%
Debênture conversível	(196,8)	(186,0)	-	5,8%	n.a.
Dívida líquida ajustada	672,5	590,0	780,3	14,0%	(13,8%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	80,7	115,4	283,8	(30,1%)	(71,6%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(70,7)	(104,6)	(194,1)	(32,4%)	(63,6%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(71,9)	(98,5)	(15,2)	(27,1%)	371,9%
Lucro bruto	(61,9)	(87,7)	74,5	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(76,6%)</i>	<i>(76,0%)</i>	<i>26,3%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>(102,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(36,0)	(55,3)	(56,7)	(34,9%)	(36,5%)
(+) Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	65,3	-	(100,0%)	n.a.
(+/-) Outros	(21,8)	(5,2)	(0,7)	319,2%	3014,3%
Resultado Operacional	(119,7)	(82,9)	17,1	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	14,8	16,3	15,9	(9,2%)	(6,9%)
EBITDA	(104,9)	(66,6)	33,0	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	12,7	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	-	22,4	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-	-	n.a.	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	(65,3)	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado	(84,1)	(96,8)	33,0	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(129,9%)</i>	<i>(57,7%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>(72,2 p.p.)</i>	<i>(141,6 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(104,2%)</i>	<i>(83,9%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>(20,3 p.p.)</i>	<i>(115,8 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	90,6	106,8	97,5	(15,2%)	(7,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(44,0)	(56,3)	(48,4)	(21,8%)	(9,1%)
Lucro bruto	46,6	50,5	49,1	(7,7%)	(5,1%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>51,4%</i>	<i>47,3%</i>	<i>50,4%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(53,2)	(65,9)	(48,6)	(19,3%)	9,5%
(+/-) Outros	(0,1)	(8,0)	0,7	(98,8%)	n.a.
Resultado Operacional	(6,7)	(23,4)	1,2	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	8,2	7,1	7,7	15,5%	6,5%
EBITDA	1,5	(16,3)	8,9	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrente	-	-	(0,7)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	4,7	-	(100,0%)	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	-	1,5	-	(100,0%)	n.a.
EBITDA ajustado	1,5	(10,1)	8,2	n.a.	(81,7%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>1,7%</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>9,1%</i>	<i>16,9 p.p.</i>	<i>(7,5 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>1,7%</i>	<i>(9,5%)</i>	<i>8,4%</i>	<i>11,1 p.p.</i>	<i>(6,8 p.p.)</i>
Número de lojas	249	245	239	1,6%	4,2%
Própria Mmartan e Casa Moisés	34	32	31	6,3%	9,7%
Franquia Mmartan	114	115	118	(0,9%)	(3,4%)
Própria Artex	40	39	34	2,6%	17,6%
Franquia Artex	61	59	56	3,4%	8,9%
Receita bruta <i>sell out</i>	167,8	207,3	175,0	(19,0%)	(4,1%)
Lojas físicas	142,3	173,3	129,4	(17,9%)	10,0%
<i>E-commerce</i>	25,5	34,1	45,6	(25,1%)	(44,0%)
Participação e-commerce (%)	15,2%	16,4%	26,1%	(1,2 p.p.)	(10,9 p.p.)

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos saldo da debênture conversível em ações de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A.

Balanco Patrimonial

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Ativo			
Ativo circulante	759,7	881,7	1.345,3
Caixa e equivalentes de caixa	164,1	225,4	138,1
Títulos e valores mobiliários	22,8	23,5	16,3
Duplicatas a receber	134,5	163,3	403,0
Arrendamentos financeiros a receber	16,3	16,7	15,0
Estoques	329,8	358,1	506,7
Adiantamento a fornecedores	30,2	35,0	59,5
Impostos a recuperar	33,5	39,9	66,9
Outros créditos a receber	28,4	19,7	27,1
Ativos mantidos para venda	-	-	112,8
Ativo não circulante	1.794,1	1.813,5	1.696,9
Realizável a longo prazo	411,9	412,3	424,3
Títulos e valores mobiliários	8,1	10,4	7,7
Valores a receber - Clientes	16,2	16,1	14,8
Partes relacionadas	207,8	178,3	164,1
Adiantamento a fornecedores	-	-	35,7
Arrendamentos financeiros a receber	79,5	83,6	80,8
Impostos a recuperar	18,0	17,9	30,0
Impostos diferidos	17,8	18,2	17,4
Imobilizado disponível para venda	23,3	23,9	13,5
Depósitos judiciais	15,3	13,2	8,5
Outros	25,8	50,6	51,7
Permanente	1.382,2	1.401,1	1.272,6
Outros Investimentos	120,9	124,2	-
Propriedades para investimento	524,1	527,1	460,6
Imobilizado	509,6	522,4	561,7
Direitos de uso	146,3	144,4	158,7
Intangível	81,3	83,0	91,6
Total dos ativos	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
Passivo			
Passivo circulante	1.684,3	1.333,5	1.052,9
Empréstimos e financiamentos	612,5	640,4	412,1
Debêntures	347,0	17,8	16,9
Fornecedores	250,6	273,0	272,7
Impostos e taxas	36,3	21,0	24,3
Obrigações sociais e trabalhistas	105,6	96,8	83,2
Concessões governamentais	99,3	56,3	48,4
Arrendamentos a pagar	60,0	59,8	58,4
Impostos parcelados	108,7	94,8	68,7
Outras contas a pagar	64,4	73,8	68,2
Passivo não circulante	703,9	983,0	1.079,5
Empréstimos e financiamentos	104,8	56,5	372,3
Debêntures	-	320,8	141,1
Arrendamentos a pagar	206,0	209,4	219,6
Partes relacionadas	-	-	0,7
Concessões governamentais	33,8	38,3	52,0
Planos de aposentadoria e benefícios	113,1	114,6	110,6
Provisões diversas	21,3	20,8	13,5
Impostos diferidos	106,2	106,7	85,8
Impostos parcelados	91,4	93,5	62,5
Outras obrigações	27,2	22,5	21,5
Patrimônio líquido	165,5	378,7	909,8
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	137,3	137,3	126,2
Ajuste acumulado de conversão	(152,9)	(151,8)	(175,7)
Prejuízo acumulado	(1.758,5)	(1.546,4)	(980,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	1T23 (A)	4T22 (B)	1T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	222,6	326,6	511,9	(31,9%)	(56,5%)
Receita operacional líquida	171,3	222,3	381,3	(22,9%)	(55,1%)
Custo dos produtos vendidos	(114,7)	(161,0)	(242,4)	(28,7%)	(52,7%)
<i>% da Receita Líquida</i>	66,9%	72,4%	63,6%	(5,5 p.p.)	3,4 p.p.
Materiais	(48,9)	(59,7)	(136,9)	(18,1%)	(64,3%)
Custos de conversão e outros	(52,0)	(85,8)	(90,7)	(39,4%)	(42,6%)
Depreciação	(13,8)	(15,5)	(14,9)	(11,0%)	(7,4%)
Custo de ociosidade e outros	(71,9)	(98,4)	(15,2)	(27,0%)	371,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	41,9%	44,3%	4,0%	(2,4 p.p.)	37,9 p.p.
Lucro (prejuízo) bruto	(15,2)	(37,2)	123,6	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta, %</i>	(8,9%)	(16,7%)	32,4%	7,8 p.p.	(41,3 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(93,3)	(125,8)	(109,7)	(25,8%)	(14,9%)
<i>% da Receita Líquida</i>	54,5%	56,6%	28,8%	(2,2 p.p.)	25,7 p.p.
Despesas com vendas	(56,6)	(87,5)	(76,5)	(35,3%)	(26,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	33,0%	39,4%	20,1%	(6,3 p.p.)	13,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(36,7)	(38,3)	(33,2)	(4,2%)	10,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	21,4%	17,2%	8,7%	4,2 p.p.	12,7 p.p.
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	65,3	-	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	0,0%	29,4%	0,0%	(29,4 p.p.)	0,0 p.p.
Outras, líquidas	(21,4)	(12,7)	(0,5)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(12,5%)	(5,7%)	(0,1%)	(6,8 p.p.)	(12,4 p.p.)
Resultado operacional	(129,9)	(110,4)	13,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(75,8%)	(49,7%)	3,5%	(26,2 p.p.)	(79,4 p.p.)
Resultado financeiro	(81,9)	(96,8)	(78,1)	(15,4%)	4,9%
Resultado antes dos impostos	(211,9)	(207,2)	(64,7)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(0,2)	(22,8)	(0,1)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(212,1)	(230,0)	(64,8)	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(123,8%)	(103,5%)	(17,0%)	(20,3 p.p.)	(106,8 p.p.)

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1T23	1T22
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(212,1)	(64,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	24,2	24,7
Imposto de renda e contribuição social	0,2	0,1
Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,0)	(0,1)
Variações cambiais	1,5	(5,3)
Variações monetárias	1,7	5,3
Juros e encargos, líquidos	75,4	74,1
Juros sobre arrendamentos	2,6	3,4
	(86,7)	37,5
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	2,9	2,9
Duplicatas a receber	23,8	16,8
Estoques	22,2	2,2
Adiantamento a fornecedores	4,6	(29,4)
Impostos a recuperar	6,3	8,8
Fornecedores	23,0	30,6
Outros	(6,8)	18,9
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10,7)	88,4
Juros pagos sobre empréstimos	(13,2)	(33,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(9,3)	(8,0)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(33,1)	47,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,0)	(0,7)
Ativo imobilizado	(2,6)	(3,9)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3,0	0,0
Empréstimos entre partes relacionadas	(21,5)	(37,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(21,2)	(42,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	83,9	31,1
Liquidação de empréstimos e debêntures	(89,0)	(91,4)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(9,6)	(10,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(14,7)	(70,7)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	7,6	3,8
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(61,4)	(61,6)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	225,4	199,8
No fim do período	164,1	138,1





Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono



1Q23 Results

November 14, 2023



Springs Global: Debt extension of R\$ 717 million

São Paulo, November 26th, 2022 - Springs Global Participações S.A. (Springs Global), a company in the Home & Decoration segment, leader in bedding, tabletop and bath products, reported in the first quarter of 2023 (1Q23), net revenue of R\$ 171.3 million.

The highlights of Springs Global's performance in 1Q23 were:

Net Revenue: R\$ 171.3 million, -55.1% compared to the first quarter of 2022 (1Q22)

Sell-out revenue^(b) from Retail: R\$ 167.8 million, -4.1% year-over-year (yoy), with 10% increase in sell-out revenue from physical stores

Gross (loss) profit: - R\$ 15.2 million, with gross margin of -8.9%, with a decrease of 41.3 p.p. compared to 1Q22

Net revenue from Wholesale: R\$ 80.7 million, -71.6% yoy, with idle cost and others of R\$ 71.9 million

Income from operations (EBIT): - R\$ 129.9 million, - R\$ 143.3 year-over-year (yoy)

Renegotiation of the financial liability, in May 2023, with a reduction of R\$ 464.2 million in the installment payable in 2023, of which R\$324.7 million due in 2026 and thereafter

Adjusted EBITDA^(a): - R\$ 86.0 million, versus R\$ 38.1 million in 1Q22

Agreement with the workers' unions of the subsidiary Coteminas S.A., in July 2023, to reduce the headcount by 34%, with payment of severance costs in up to 12 installments

Working capital: R\$ 243.9 million, -65.0% yoy, with decrease of 66.6% in account receivable and of 34.9% in inventories

Strategic partnership with Shein with parent company Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (CTNM), signed in April 2023

¹ See reconciliation on table 4.

The financial and operational information presented in this release, except when otherwise indicated, is in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards – IFRS).



Consolidated Performance

Revenue

The consolidated net revenue reached R\$ 171.3 million in 1Q23, 55.1% lower yoy.

The Bedding, Tabletop and Bath^(c) line was responsible for 45% of 1Q23 revenue, and intermediate products^(d) for 2%. The Retail revenue contributed 53% of total revenue in 1Q23.

Revenues from the Bedding, Tabletop and Bath line amounted to R\$ 76.9 million in 1Q23, 64.0% lower yoy; the decrease of 69.5% in sales volume was partially offset by the 18.0% higher average price due to sales mix.

Revenues from intermediate products were R\$ 3.8 million, 94.6% lower yoy.

Retail net revenue totaled R\$ 90.6 million, 7.1% lower yoy. Retail sell-out gross revenue reached R\$ 167.8 million in 1Q23, 4.1% lower yoy; there was a 44.0% decrease in sell-out revenue from e-commerce, partially offset by the 10.0% increase in sell-out revenue from physical stores.

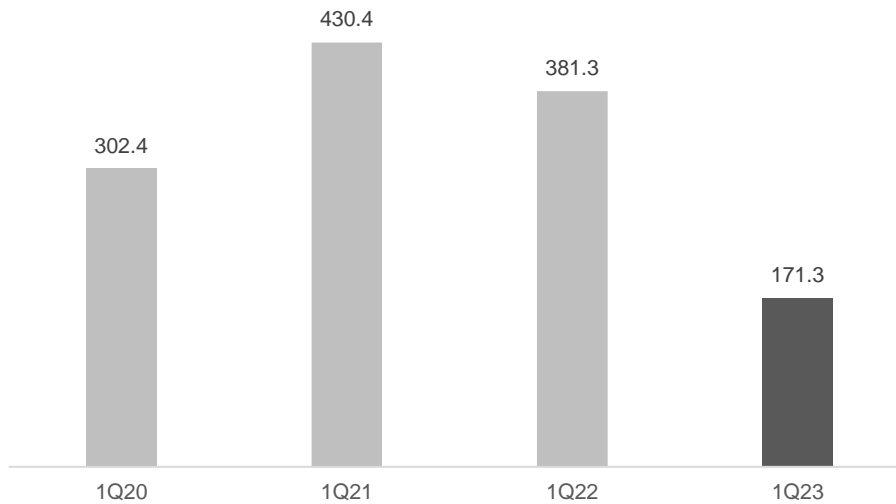


Chart 1 – Net Revenue, in R\$ million

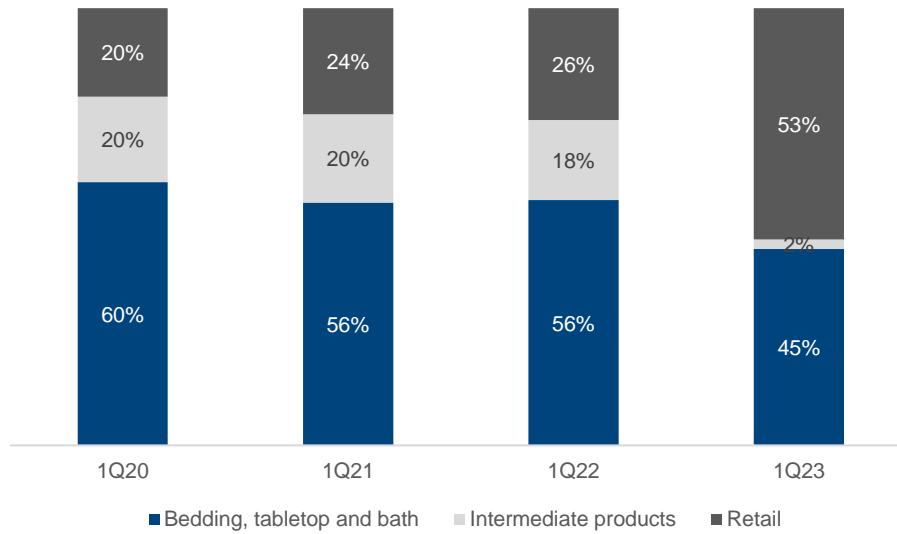


Chart 2 – Revenue per product line

Costs and Expenses

Cost of goods sold (COGS) was R\$ 114.7 million in 1Q23, with a yoy decrease of 52.7%, mainly due to lower sales volume and classification of part of the conversion cost as idle cost, representing 66.9% of net revenue, versus 63.6% in 1Q22.

The main raw materials are cotton and polyester that, together with chemicals, packaging and trims, are included in materials costs, which amounted to R\$ 48.9 million in 1Q23, 64.3% lower yoy, mainly due to lower sales volume. The average price of cotton, our main raw material, decreased by 26.0% yoy in Brazilian Reais in 1Q23.

Cotton price - CEPEA / ESALQ
in Brazilian Reais cents per pound

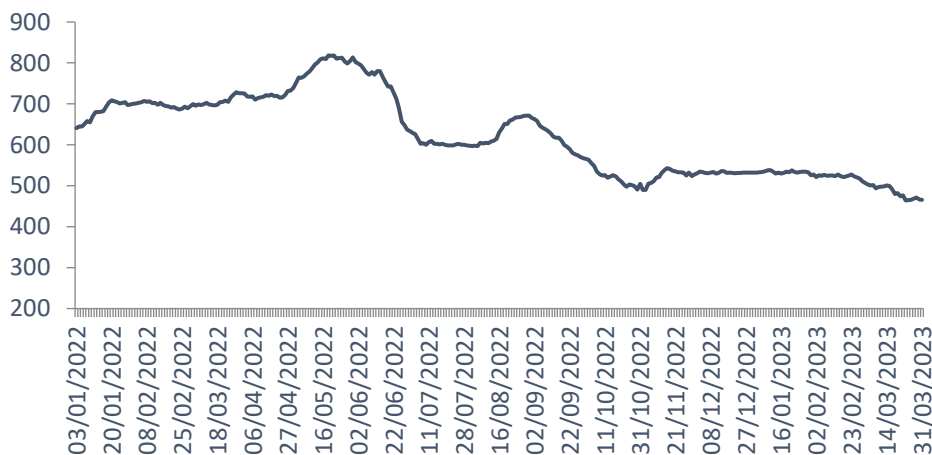


Chart 3 – Cotton price, source CEPEA

The conversion of raw materials into finished goods requires, mainly, labor, electricity and other utilities, designated as conversion costs and others, which reached R\$ 52.0 million in 1Q23, with an 42.6% decrease yoy, since part of the conversion cost was classified as idle cost, due to the scheduled stoppages in some manufacturing units. Idle costs, when they occur, are recognized directly in income statement for the period and are not considered in the cost of production and, therefore, are not considered in the cost of finished products, accounted for in “inventories”, and, hence, without impact on the Company's future results.

Idle cost and others amounted to R\$ 71.9 million in 1Q23, versus R\$ 15.2 million in 1Q22 reclassified.

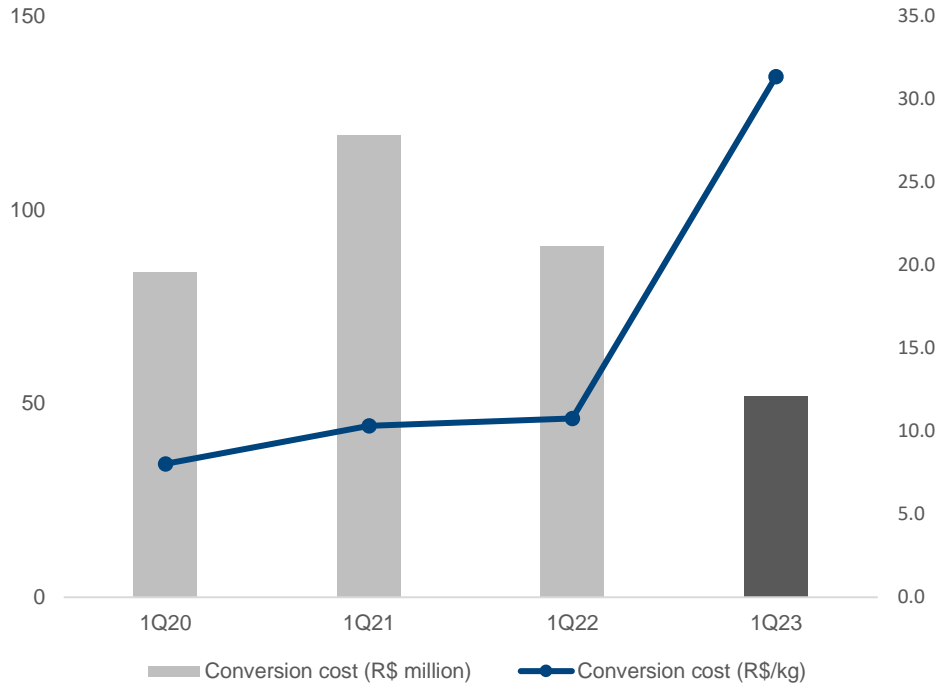


Chart 4 – Conversion cost

Depreciation costs of production and distribution assets totaled R\$ 13.8 million in 1Q23, with a 7.4% decrease yoy.

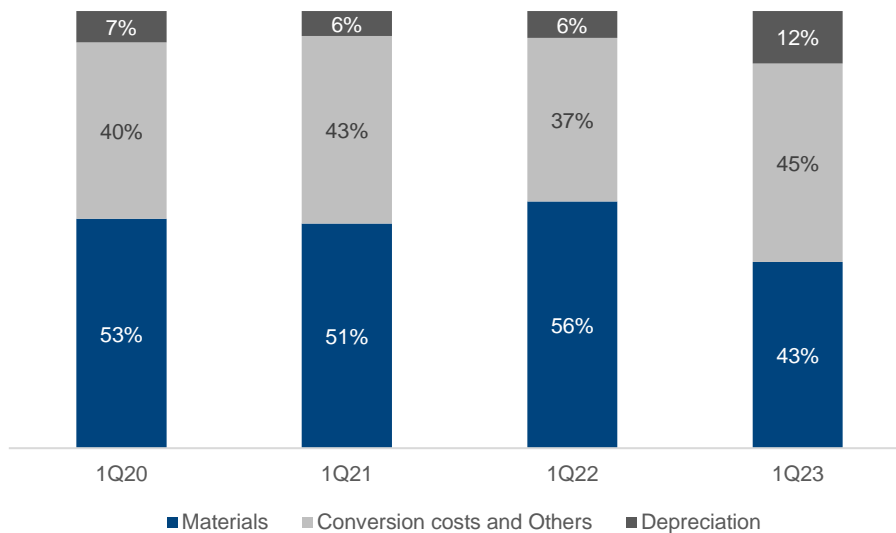


Chart 5 – COGS breakdown

Regarding operational expenses, selling expenses reached R\$ 56.6 million in 1Q23, 26.0% lower yoy, representing 33.0% of net revenue, compared to 20.1% in 1Q22. General and administrative expenses (G&A) amounted to R\$ 36.7 million in 1Q23, 10.6% higher yoy and equivalent to 21.4% of net revenue, versus 8.7% in the same period of the previous year.

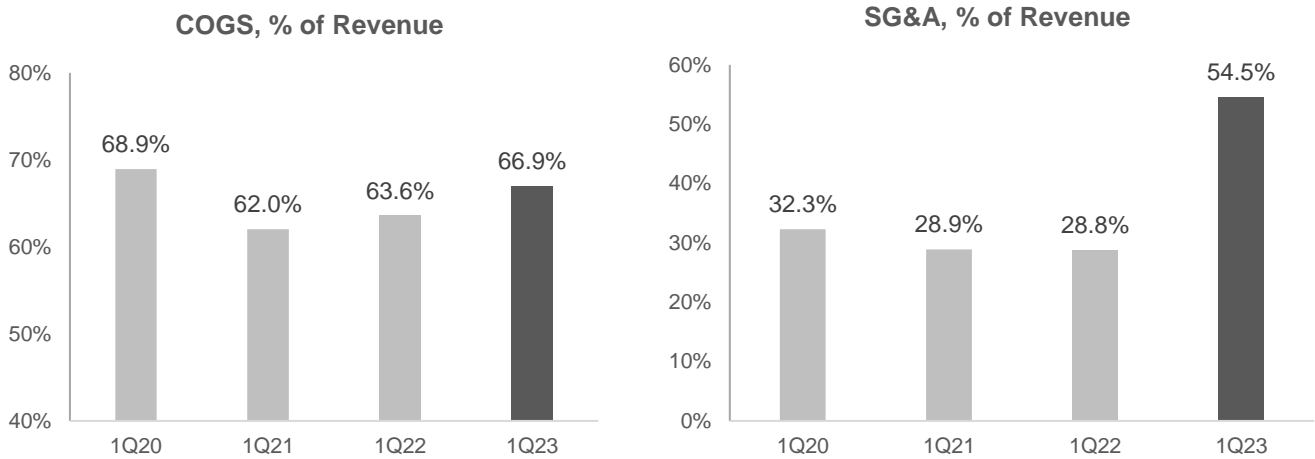


Chart 6 – COGS and SG&A, as % of net revenue

Other, net

"Other, net" includes, among others, the variation in fair value of investment properties, and the legacy costs that remained at Springs Global US, including expenses with financial leasing, pension plans and benefits.

"Other, net" was a net expense of R\$ 21.4 million in 1Q23, compared to a net expense of R\$ 0.5 million in 1Q22.

Springs Global US had a negative result of R\$ 4.2 million in 1Q23, compared to a negative amount of R\$ 4.9 million in 1Q22, before taxes and excluding results from discontinued operations.

In May 2023, the subsidiary Coteminas S.A. disposed of credit rights that had been in dispute in court since November 2014, for an amount of R\$ 20.8 million lower than the book value, which were recorded as a provision for losses on assets, with a negative impact on "Others, liquid".

Investment properties

Leasing revenue from the Power Center commercial development totaled R\$ 3.0 million in 1Q23, versus R\$ 2.9 million in 1Q22.

The Company's investment properties were valued at R\$ 524.1 million, and include (i) the Commercial complex in São Gonçalo do Amarante (ii) the residential complex in São Gonçalo do Amarante; (iii) real estate in Montes Claros; and (iv) real estate in Acreúna.

Financial indicators

Gross loss totaled R\$ 15.2 million in 1Q23, with gross margin of -8.9%, with a yoy decrease of 41.3 p.p. in gross margin.

Income from operations was negative R\$ 129.9 million in 1Q23, with a decrease of R\$ 143.4 million yoy, mainly given the decrease of R\$ 138.8 million in gross profit, partially offset by the decrease of R\$ 16.2 million in SG&A.

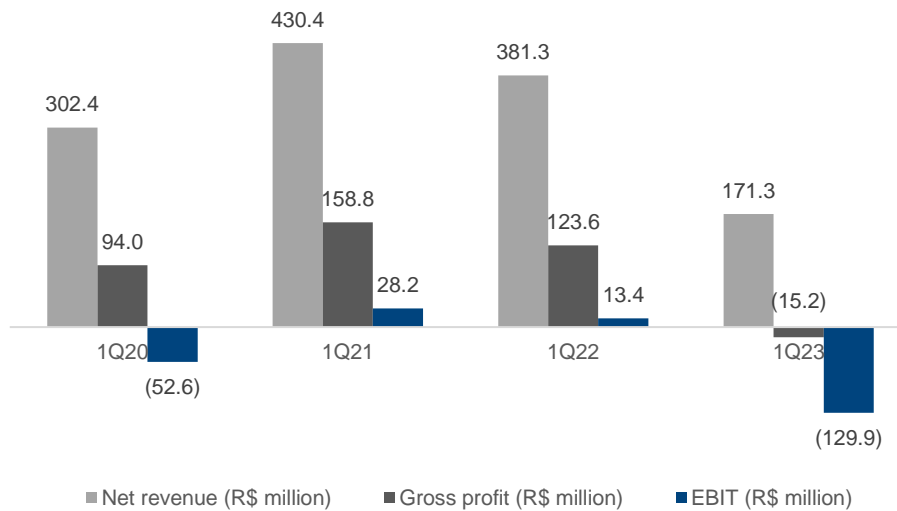


Chart 7 – Financial indicators, in R\$ million

Adjusted EBITDA reached R\$ 86.0 million in 1Q23, versus R\$ 38.1 million in 1Q22. Adjusted EBITDA margin was -50.2%, versus 10.0% in 1Q22.

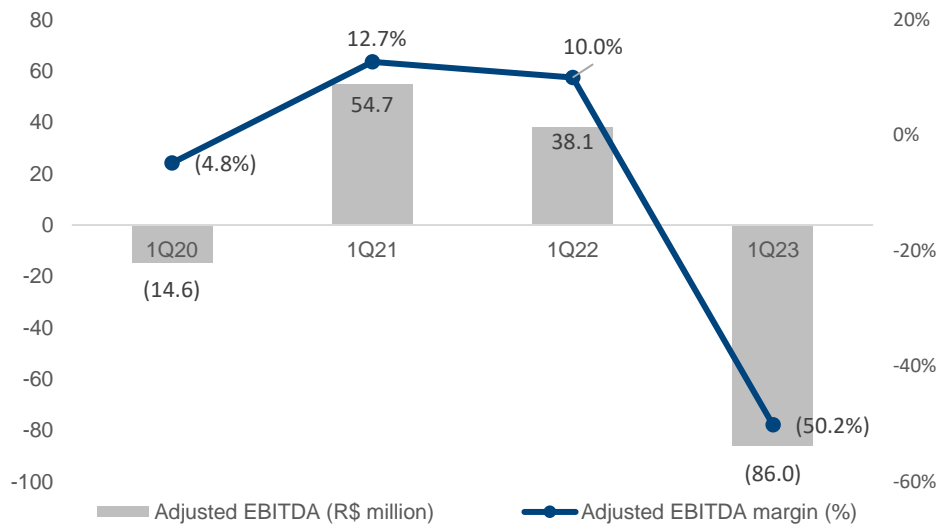


Chart 8 – EBITDA and EBITDA margin

Capital expenditures (Capex) totaled R\$ 2.6 million in 1Q23, versus R\$ 3.9 million in 1Q22.

The working capital needs amounted to R\$ 243.9 million at the end of 1Q23, 65.0%, or R\$ 452.5 million, lower yoy, mainly due to a decrease in account receivable (R\$ 268.5 million) and in inventories (R\$ 176.8 million).

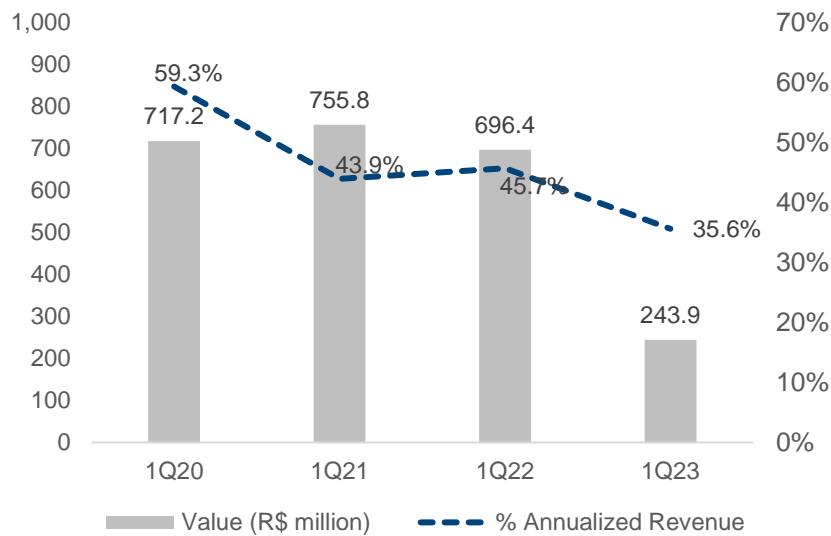


Chart 9 – Working capital, at the end of the period

Our adjusted net debt^(e) was R\$ 672.5 million as of March 31, 2023, versus R\$ 590.0 million as of December 31, 2022. Debt amortization was R\$ 89.0 million, and we obtained new loans or renewals totaling R\$ 82.4 million in 1Q23.

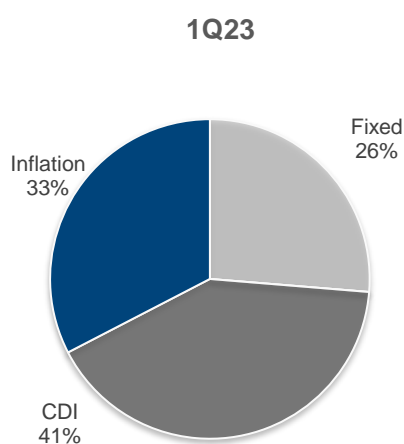


Chart 10 – Debt per index

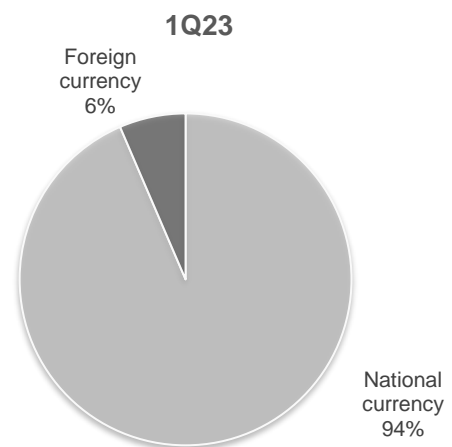


Chart 11 – Debt by currency

The financial result was an expense of R\$ 81.9 million in 1Q23, versus an expense of R\$ 78.1 million in 1Q22, negatively impacted by higher financial expenses (R\$ 19.3 million). The net loss in 1Q23 was R\$ 212.1 million.

In April 2023, the parent company Companhia de Tecidos Norte de Minas (CTNM) signed a Memorandum of Understanding, with SHEIN, a company headquartered in Singapore, for the establishment of a partnership, involving: (i) the joint effort to have 2,000 of its clothing manufacturing customers as SHEIN suppliers to serve the domestic and Latin America markets, (ii) financing for working capital, and (iii) contract for the export of home products. With this agreement, sufficient resources will be allocated to CTNM, in the form of loans convertible into shares and with a single maturity of 3 years, intended to rebuild its working capital.

In May 2023, the Company renegotiated its financial liabilities totaling R\$ 717.3 million, with the renegotiation of maturities after March 2023, totaling R\$464.2 million, of which R\$324.7 million due on 2026 and thereafter.

Debt renegotiation
Total value: R\$ 717.3 million

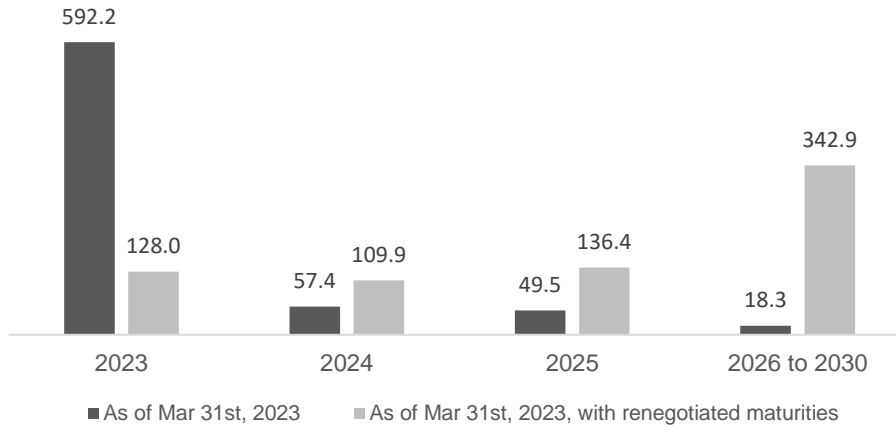


Chart 12– Debt renegotiation



Performance per business unit

Performance of the business units

Springs Global presents its results segregated in the following business units: (a) Wholesale, and (b) Retail.

Wholesale

Net revenue from the Wholesale business unit totaled R\$ 80.7 million in 1Q23, with a 71.6% yoy decrease, mainly due to lower sales volume.

COGS totaled R\$ 70.7 million in 1Q23, 63.6% lower yoy, mainly due to lower sales volume and the classification of part of the conversion cost as idle cost.

There was a reduction in the manufacturing operations, with scheduled stoppages at the manufacturing units, resulting in idle cost and others equal to R\$ 71.9 million, versus R\$ 15.2 million in 1Q22 reclassified.

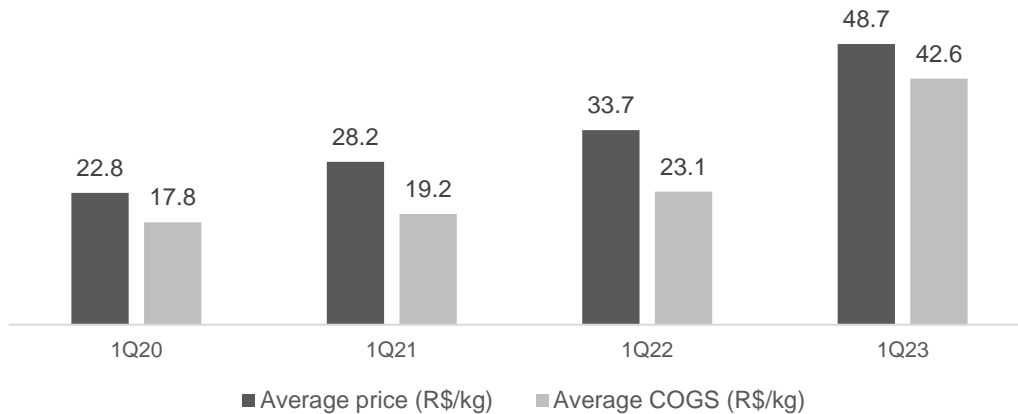


Chart 13 – Evolution of average price and unit cost in the Wholesale business unit

Gross profit was negative R\$ 61.8 million, with gross margin of -76.5%, versus 26.3% in 1Q22. SG&A expenses totaled R\$ 36.0 million, 36.5% lower yoy.

Adjusted EBITDA was R\$ 84.1 million in 1Q23, versus R\$ 33.0 million in 1Q22. Adjusted EBITDA margin was negative 104.2% in 1Q23, versus was 11.6% in 1Q22.

Retail

The sell-out revenue from the Retail business unit amounted to R\$ 167.8 million in 1Q23, 4.1% lower yoy.

The sell-out revenue from physical stores totaled R\$ 142.3 million, 10.0% higher yoy. E-commerce revenue totaled R\$ 25.5 million, representing 15% of our Retail sales, versus 26% in 1Q22, with a 44.0% yoy decrease.

At the end of 1Q23, we had 249 stores, of which 74 were owned and 175 franchises, versus 239 stores in 1Q22.

Retail net revenue totaled R\$ 90.6 million, 7.1% lower yoy. The Santista brand, which focuses on the lower-income public and which only has an online store, showed the greatest reduction in revenue, of 32.6%.

COGS totaled R\$ 44.0 million in 1Q23, 9.1% lower yoy, due to lower sales volume.

SG&A expenses amounted to R\$ 53.2 million, 9.5% higher yoy.

EBITDA was R\$ 1.5 million in 1Q23, versus R\$ 8.9 million in 1Q22. EBITDA margin was 1.7%, versus 9.1% in 1Q22.

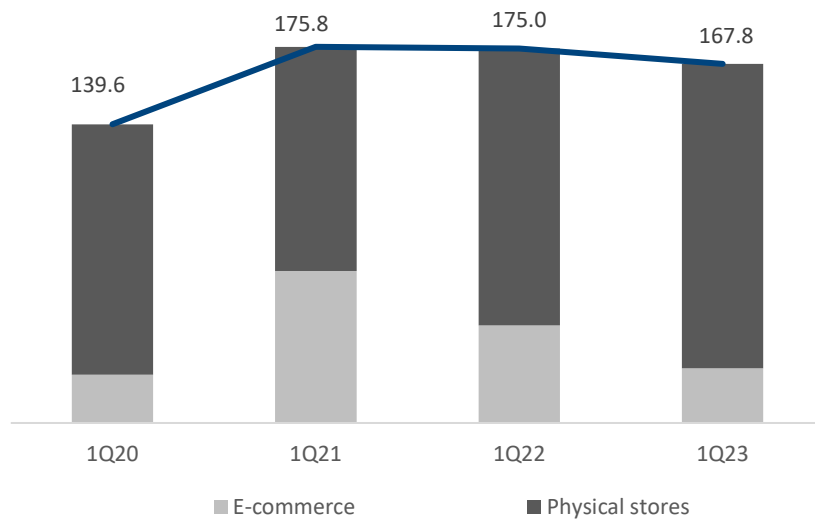


Chart 14 – Retail sell-out revenue, in R\$ million

Share performance

Springs Global's shares, traded on the B3 under the ticker SGPS3, decreased by 17.0% in 1Q23, lower than the performance of the IBOVESPA index and the Small Cap index in the same period. The daily average financial volume of our shares was R\$ 0.2 million in 1Q23, versus R\$ 0.3 million in 1Q22. Springs Global had a market cap of R\$ 56.0 million, with share price of R\$ 1.12, on March 31, 2023.

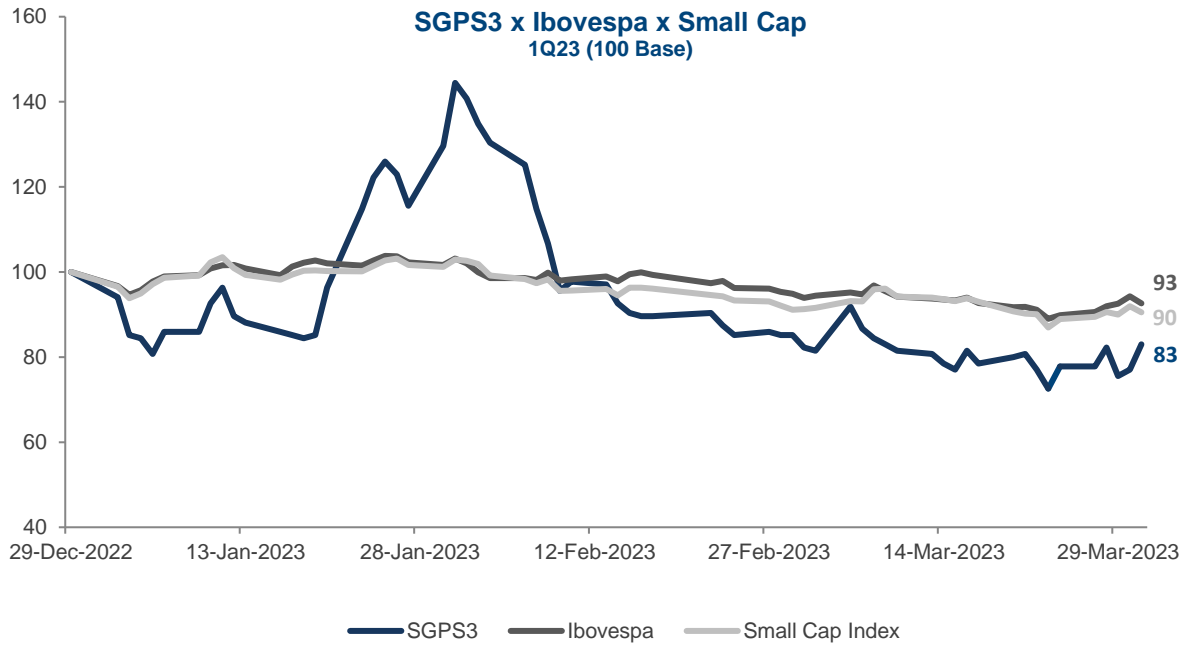


Chart 15– Performance of SGPS3 share price



Financial indicators

Tables

Table 1 – Net revenue by business unit

in R\$ million	1Q23	%	1Q22	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
Wholesale	80.7	47%	283.8	74%	(71.6%)
Retail	90.6	53%	97.5	26%	(7.1%)
Total net revenue	171.3	100%	381.3	100%	(55.1%)

Table 2 – Net revenue by product line

Product Lines	Net Revenue (R\$ million)			Volume (tons)			Average price (R\$/Kg)		
	1Q23	1Q22	(A)/(B)	1Q23	1Q22	(C)/(D)	1Q23	1Q22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Bedding, tabletop and bath	76.9	213.9	(64.0%)	1,297	4,257	(69.5%)	59.3	50.2	18.0%
Intermediate products	3.8	69.9	(94.6%)	361	4,157	(91.3%)	10.5	16.8	(37.4%)
Retail	90.6	97.5	(7.1%)						
Total	171.3	381.3	(55.1%)	1,658	8,414	(80.3%)	103.3	45.3	128.0%

Table 3 – Cost of goods sold (COGS) and Selling, General and Administrative expenses (SG&A)

in R\$ million	1Q23	%	1Q22	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
Materials	48.9	42.6%	136.9	56.5%	(64.3%)
Conversion costs and others	52.0	45.3%	90.7	37.4%	(42.6%)
Depreciation	13.8	12.0%	14.9	6.1%	(7.4%)
COGS	114.7	100.0%	242.4	100.0%	(52.7%)
COGS, % Revenues	66.9%		63.6%		3.4 p.p.
Idle cost and others	71.9		15.2		3.7
Sales expenses	56.6	60.7%	76.5	69.7%	(26.0%)
General and administrative expenses	36.7	39.3%	33.2	30.3%	10.6%
SG&A	93.3	100.0%	109.7	100.0%	(14.9%)
SG&A, % Revenues	54.5%		28.8%		25.7 p.p.

Table 4 – Reconciliation of EBITDA

in R\$ million	1Q23	1Q22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Income (loss)	(212.1)	(64.8)	n.a.
(+) Income and social contribution taxes	0.2	0.1	n.a.
(+) Financial results	81.9	78.1	21.1%
(+) Depreciation and amortization	24.2	24.7	(7.8%)
EBITDA	(105.8)	38.2	n.a.
(-) Result from asset sale	(1.0)	(0.1)	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	20.8	-	n.a.
Adjusted EBITDA	(86.0)	38.1	n.a.

Table 5 – EBITDA per business unit and EBITDA margin

in R\$ million	1Q23	1Q22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Wholesale	(104.9)	33.0	n.a.
Retail	1.5	8.9	(87.7%)
Non-allocated expenses	(2.3)	(3.8)	91.7%
EBITDA	(105.8)	38.2	n.a.
Adjusted EBITDA	(86.0)	38.1	n.a.
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(61.7%)</i>	<i>10.0%</i>	<i>(71.7 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>(50.2%)</i>	<i>10.0%</i>	<i>(60.2 p.p.)</i>

Table 6 – Financial Results

in R\$ million	1Q23	1Q22	(A)/(B)
	(A)	(B)	%
Financial income	21.1	13.1	61.4%
Financial expenses - interests	(80.1)	(60.9)	31.6%
Financial expenses - bank charges and others	(18.8)	(32.2)	(41.7%)
Interest on leasing	(2.6)	(3.4)	(25.3%)
Financial results, ex-exchange variations	(80.4)	(83.4)	(3.6%)
Exchange rate variations, net	(1.5)	5.3	n.a.
Financial results	(81.9)	(78.1)	4.9%

Table 7 – Working Capital

in R\$ million	1Q23	4Q22	1Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Accounts receivable	134,5	163,3	403,0	(17,6%)	(66,6%)
Inventories	329,8	358,1	506,7	(7,9%)	(34,9%)
Advances to suppliers	30,2	35,0	59,5	(13,9%)	(49,3%)
Suppliers	(250,6)	(273,0)	(272,7)	(8,2%)	(8,1%)
Working capital	243,9	283,5	696,4	(13,9%)	(65,0%)

Table 8 – Indebtedness

in R\$ million	1Q23	4Q22	1Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Loans and financing	717.3	696.9	784.4	2.9%	(8.5%)
- Domestic currency	648.6	621.6	744.7	4.3%	(12.9%)
- Foreign currency	68.7	75.3	39.7	(8.7%)	73.2%
Debentures	347.0	338.5	158.0	2.5%	119.6%
Total debt	1,064.3	1,035.5	942.4	2.8%	12.9%
Cash and marketable securities	(195.1)	(259.4)	(162.1)	(24.8%)	20.4%
Net debt	869.3	776.1	780.3	12.0%	11.4%
Convertible debenture	(196.8)	(186.0)	-	5.8%	n.a.
Adjusted net debt	672.5	590.0	780.3	14.0%	(13.8%)

Table 9 – Main indicators - Wholesale business unit

in R\$ million	1Q23	4Q22	1Q22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Net revenue	80.7	115.4	283.8	(30.1%)	(71.6%)
(-) COGS	(70.7)	(104.6)	(194.1)	(32.4%)	(63.6%)
(-) Idle cost and others	(71.9)	(98.5)	(15.2)	(27.1%)	371.9%
Gross profit	(61.9)	(87.7)	74.5	n.a.	n.a.
<i>Gross Margin %</i>	<i>(76.6%)</i>	<i>(76.0%)</i>	<i>26.3%</i>	<i>(0.6 p.p.)</i>	<i>(102.9 p.p.)</i>
(-) SG&A	(36.0)	(55.3)	(56.7)	(34.9%)	(36.5%)
(+) Change in fair value of investment properties	-	65.3	-	(100.0%)	n.a.
(+/-) Others	(21.8)	(5.2)	(0.7)	319.2%	3014.3%
Operational result	(119.7)	(82.9)	17.1	n.a.	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	14.8	16.3	15.9	(9.2%)	(6.9%)
EBITDA	(104.9)	(66.6)	33.0	n.a.	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	-	12.7	-	(100.0%)	n.a.
(+) Provision for loss in inventory	-	22.4	-	(100.0%)	n.a.
(+) Provision for gains (losses) on assets	20.8	-	-	n.a.	n.a.
(-) Change in fair value of investment properties	-	(65.3)	-	(100.0%)	n.a.
Adjusted EBITDA	(84.1)	(96.8)	33.0	n.a.	n.a.
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>(129.9%)</i>	<i>(57.7%)</i>	<i>11.6%</i>	<i>(72.2 p.p.)</i>	<i>(141.6 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA margin %</i>	<i>(104.2%)</i>	<i>(83.9%)</i>	<i>11.6%</i>	<i>(20.3 p.p.)</i>	<i>(115.8 p.p.)</i>

Table 10 – Main indicators - Retail business unit

in R\$ million	1Q23 (A)	4Q22 (B)	1Q22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Net revenue	90.6	106.8	97.5	(15.2%)	(7.1%)
(-) COGS	(44.0)	(56.3)	(48.4)	(21.8%)	(9.1%)
Gross profit	46.6	50.5	49.1	(7.7%)	(5.1%)
<i>Gross Margin %</i>	<i>51.4%</i>	<i>47.3%</i>	<i>50.4%</i>	<i>4.2 p.p.</i>	<i>1.1 p.p.</i>
(-) SG&A	(53.2)	(65.9)	(48.6)	(19.3%)	9.5%
(+/-) Others	(0.1)	(8.0)	0.7	(98.8%)	n.a.
Operational result	(6.7)	(23.4)	1.2	n.a.	n.a.
(+) Depreciation and Amortization	8.2	7.1	7.7	15.5%	6.5%
EBITDA	1.5	(16.3)	8.9	n.a.	n.a.
(+) Non-recurring expenses	-	-	(0.7)	n.a.	n.a.
(+) Provision for expected loss on doubtful accounts	-	4.7	-	(100.0%)	n.a.
(+) Provision for loss in inventory	-	1.5	-	(100.0%)	n.a.
Adjusted EBITDA	1.5	(10.1)	8.2	n.a.	(81.7%)
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>1.7%</i>	<i>(15.3%)</i>	<i>9.1%</i>	<i>16.9 p.p.</i>	<i>(7.5 p.p.)</i>
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>1.7%</i>	<i>(9.5%)</i>	<i>8.4%</i>	<i>11.1 p.p.</i>	<i>(6.8 p.p.)</i>
Number of stores	249	245	239	1.6%	4.2%
Ow ned Mmartan and Casa Moysés	34	32	31	6.3%	9.7%
Franchise MMartan	114	115	118	(0.9%)	(3.4%)
Ow ned Artex	40	39	34	2.6%	17.6%
Franchise Artex	61	59	56	3.4%	8.9%
Gross Revenue sell-out	167.8	207.3	175.0	(19.0%)	(4.1%)
Physical stores	142.3	173.3	129.4	(17.9%)	10.0%
E-commerce sales	25.5	34.1	45.6	(25.1%)	(44.0%)
Share of e-commerce (%)	15.2%	16.4%	26.1%	(1.2 p.p.)	(10.9 p.p.)



Glossary

(a) EBITDA – EBITDA is a non-accounting measurement which we prepare and which is reconciled with our financial statement in accordance with the provisions of CVM Circular Letter no. 01/2007, when applicable. We have calculated our EBITDA as net earnings before financial results, the effect of depreciation of our plants, equipment and other permanent assets and the amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized under BR GAAP, IFRS or US GAAP. It is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies. We have reported EBITDA because we use it to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for "net income" or "operating income" as indicators of operational performance or cash flow, or for the measurement of liquidity or debt repayment capacity.

(b) Sell-out revenue – Revenue from sales channel to the end customers.

(c) Bedding, Tabletop and Bath ("CAMEBA") line – includes bed sheets and pillow cases, sheet sets, tablecloths, towels, rugs and bath accessories.

(d) Intermediate products – yarns and fabrics, in their natural state or dyed and printed, sold to small and medium-sized clothing, knitting and weaving companies.

(e) Adjusted net debt – Gross debt minus cash and marketable securities minus balance of the debenture convertible into shares issued by the indirect subsidiary AMMO Varejo S.A.

Balance sheet

in R\$ million	1Q23	4Q22	1Q22
Assets			
Current assets	759,7	881,7	1.345,3
Cash and cash equivalents	164,1	225,4	138,1
Marketable securities	22,8	23,5	16,3
Accounts receivable	134,5	163,3	403,0
Financial leases receivable	16,3	16,7	15,0
Inventories	329,8	358,1	506,7
Advances to suppliers	30,2	35,0	59,5
Recoverable taxes	33,5	39,9	66,9
Other receivables	28,4	19,7	27,1
Assets held for sale	-	-	112,8
Noncurrent assets	1.794,1	1.813,5	1.696,9
Long-term assets	411,9	412,3	424,3
Marketable securities	8,1	10,4	7,7
Receivable - clients	16,2	16,1	14,8
Related parties	207,8	178,3	164,1
Advances to suppliers	-	-	35,7
Financial leases receivable	79,5	83,6	80,8
Recoverable taxes	18,0	17,9	30,0
Deferred taxes	17,8	18,2	17,4
Property, plant and equipment held for sale	23,3	23,9	13,5
Escrow deposits	15,3	13,2	8,5
Others	25,8	50,6	51,7
Permanent	1.382,2	1.401,1	1.272,6
Other Investments	120,9	124,2	-
Investment properties	524,1	527,1	460,6
Property, plant and equipment	509,6	522,4	561,7
Right-of-use assets	146,3	144,4	158,7
Intangible assets	81,3	83,0	91,6
Total assets	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Balance sheet (continued)

in R\$ million	1Q23	4Q22	1Q22
Liabilities and Equity			
Current liabilities	1.684,3	1.333,5	1.052,9
Loans and financing	612,5	640,4	412,1
Debentures	347,0	17,8	16,9
Suppliers	250,6	273,0	272,7
Taxes	36,3	21,0	24,3
Payroll and related charges	105,6	96,8	83,2
Government concessions	99,3	56,3	48,4
Leases payable	60,0	59,8	58,4
Taxes - installments	108,7	94,8	68,7
Other payables	64,4	73,8	68,2
Noncurrent liabilities	703,9	983,0	1.079,5
Loans and financing	104,8	56,5	372,3
Debentures	-	320,8	141,1
Leases payable	206,0	209,4	219,6
Related parties	-	-	0,7
Government concessions	33,8	38,3	52,0
Employee benefit plans	113,1	114,6	110,6
Miscellaneous accruals	21,3	20,8	13,5
Deferred taxes	106,2	106,7	85,8
Taxes - installments	91,4	93,5	62,5
Other obligations	27,2	22,5	21,5
Equity	165,5	378,7	909,8
Capital	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Capital reserves	79,4	79,4	79,4
Assets and liabilities valuation adjustment	137,3	137,3	126,2
Cumulative translation adjustment	(152,9)	(151,8)	(175,7)
Accumulated deficit	(1.758,5)	(1.546,4)	(980,4)
Total liabilities and equity	2.553,7	2.695,1	3.042,2

Income Statement

in R\$ million	1Q23 (A)	4Q22 (B)	1Q22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Gross revenues	222.6	326.6	511.9	(31.9%)	(56.5%)
Net revenues	171.3	222.3	381.3	(22.9%)	(55.1%)
Cost of goods sold	(114.7)	(161.0)	(242.4)	(28.7%)	(52.7%)
<i>% of net sales</i>	66.9%	72.4%	63.6%	(5.5 p.p.)	3.4 p.p.
Materials	(48.9)	(59.7)	(136.9)	(18.1%)	(64.3%)
Conversion costs and others	(52.0)	(85.8)	(90.7)	(39.4%)	(42.6%)
Depreciation	(13.8)	(15.5)	(14.9)	(11.0%)	(7.4%)
Idle cost and others	(71.9)	(98.4)	(15.2)	(27.0%)	371.9%
<i>% of net sales</i>	41.9%	44.3%	4.0%	(2.4 p.p.)	37.9 p.p.
Gross profit (loss)	(15.2)	(37.2)	123.6	n.a.	n.a.
<i>% Gross Margin</i>	(8.9%)	(16.7%)	32.4%	7.8 p.p.	(41.3 p.p.)
SG&A	(93.3)	(125.8)	(109.7)	(25.8%)	(14.9%)
<i>% of net sales</i>	54.5%	56.6%	28.8%	(2.2 p.p.)	25.7 p.p.
Selling expenses	(56.6)	(87.5)	(76.5)	(35.3%)	(26.0%)
<i>% of net sales</i>	33.0%	39.4%	20.1%	(6.3 p.p.)	13.0 p.p.
General and administrative expenses	(36.7)	(38.3)	(33.2)	(4.2%)	10.6%
<i>% of net sales</i>	21.4%	17.2%	8.7%	4.2 p.p.	12.7 p.p.
Change in fair value of investment properties	-	65.3	-	n.a.	n.a.
<i>% of net sales</i>	0.0%	29.4%	0.0%	(29.4 p.p.)	0.0 p.p.
Others, net	(21.4)	(12.7)	(0.5)	n.a.	n.a.
<i>% of net sales</i>	(12.5%)	(5.7%)	(0.1%)	(6.8 p.p.)	(12.4 p.p.)
Income (loss) from operations	(129.9)	(110.4)	13.4	n.a.	n.a.
<i>% of net sales</i>	(75.8%)	(49.7%)	3.5%	(26.2 p.p.)	(79.4 p.p.)
Financial result	(81.9)	(96.8)	(78.1)	(15.4%)	4.9%
Profit (loss) before taxes	(211.9)	(207.2)	(64.7)	n.a.	n.a.
Income and social contribution taxes	(0.2)	(22.8)	(0.1)	n.a.	n.a.
Net income (loss)	(212.1)	(230.0)	(64.8)	n.a.	n.a.
<i>% of net sales</i>	(123.8%)	(103.5%)	(17.0%)	(20.3 p.p.)	(106.8 p.p.)

Cash Flow Statement

in R\$ million	1Q23	1Q22
Cash flows from operating activities		
Net income (loss) for the period	(212.1)	(64.8)
Adjustments to reconcile net income (loss) to net cash provided by (used in) operating activities		
Depreciation and amortization	24.2	24.7
Income and social contribution taxes	0.2	0.1
Provision for gains (losses) on assets	20.8	-
Result on disposal of property, plant and equipment	(1.0)	(0.1)
Exchange rate variations	1.5	(5.3)
Monetary variation	1.7	5.3
Bank charges and interests, net	75.4	74.1
Interest on leases	2.6	3.4
	(86.7)	37.5
Changes in assets and liabilities		
Marketable securities	2.9	2.9
Accounts receivable	23.8	16.8
Inventories	22.2	2.2
Advances to suppliers	4.6	(29.4)
Recoverable taxes	6.3	8.8
Suppliers	23.0	30.6
Others	(6.8)	18.9
Net cash provided by (used in) operating activities	(10.7)	88.4
Interest paid on loans	(13.2)	(33.0)
Commissions and bank charges paid on loans	(9.3)	(8.0)
Income and social contribution taxes received (paid)	-	(0.1)
Net cash provided by (used in) operating activities after interest and taxes	(33.1)	47.2
Cash flows from investing activities		
Investment properties	(0.0)	(0.7)
Property, plant and equipment	(2.6)	(3.9)
Proceeds from sales of property, plant and equipment	3.0	0.0
Loans between related parties	(21.5)	(37.4)
Net cash provided by (used in) investing activities	(21.2)	(42.0)
Cash flows from financing activities		
Proceeds from new loans, net of prepaid fees	83.9	31.1
Repayment of loans	(89.0)	(91.4)
Repayment of leases	(9.6)	(10.4)
Net cash provided by (used in) financing activities	(14.7)	(70.7)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents of foreign subsidiaries	7.6	3.8
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(61.4)	(61.6)
Cash and cash equivalents:		
At the beginning of the period	225.4	199.8
At the end of the period	164.1	138.1




This press release may include declarations about Springs Global's expectations regarding future events or results. All declarations based upon future expectations, rather than historical facts, are subject to various risks and uncertainties.

These risks and uncertainties include factors related to the following: the Company's business strategy, the international and the Brazilian economies, technology, financial strategy, developments in the textile and retail sectors, market conditions, among others. To obtain further information on factors that may give rise to results different from those forecasted by Springs Global, please consult the reports filed with the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM, equivalent to U.S. "SEC").



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono